

## As Três Peneiras

Olavo foi transferido de Setor.

Logo no primeiro dia, para fazer média com o novo chefe, saiu-se com esta:

- *Chefe, o senhor nem imagina o que me contaram a respeito do Silva.*

- *Disseram que ele...*

Nem chegou a terminar a frase, e o chefe apartou:

- *Espere um pouco, Olavo.*

O que vai me contar já passou pelo crivo das três PENEIRAS?

- *Que PENEIRAS chefe?*

- *A primeira, Olavo, é a da VERDADE.*

Você tem certeza que esse fato é absolutamente verdadeiro?

- Não, não tenho, não. Como posso saber?

- O que sei, foi o que me contaram. Mas eu acho que...

E novamente Olavo foi interrompido pelo chefe:

- *Então a sua história já vazou a primeira PENEIRA.*

Vamos então para a segunda PENEIRA que é a da BONDADE.

O que você vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?

- *Claro que não!!! Deus me livre! Diz Olavo assustado.*

- *Então, (continua o chefe) a sua história vazou a segunda PENEIRA.*

Vamos ver a terceira peneira, que é a da NECESSIDADE.

- *Você acha mesmo necessário me contar esse fato ou passá-lo adiante?*

- *Não chefe.*

- *Pensando desta forma, vi que não sobrou nada do que eu iria contar.*

Fala Olavo, surpreendido.

- *Pois é, Olavo!*

- *Já pensou como as pessoas seriam bem mais felizes se todos usassem essas PENEIRAS?*

Diz o chefe sorrindo e continuou:

- *Da próxima vez em que surgir um boato por aí, submeta-o ao crivo das três PENEIRAS:*

*VERDADE - BONDADE - NECESSIDADE, antes de obedecer ao impulso de passá-lo adiante, por que:*

*PESSOAS INTELIGENTES FALAM SOBRE IDÉIAS.*

*PESSOAS COMUNS FALAM SOBRE COISAS.*

*PESSOAS MESQUINHAS FALAM SOBRE PESSOAS.*